

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 3ª e última edição de 2023 começa com o artigo em inglês **CIRCULAR ECONOMY IN ENTREPRENEURIAL BUSINESS MODELS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW** cujos autores são Marco Antonio Casadei Teixeira (UNINOVE – SP), Heidy Rodriguez Ramos (UNINOVE – SP), Claudia Maria da Silva Bezerra (Instituto de Desenvolvimento e Aprendizagem – IDEA). O objetivo deste estudo foi identificar quais são os temas emergentes sobre EC nos modelos de negócios empreendedores para o avanço da pesquisa acadêmica sobre o tema. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura recuperando 84 publicações até 2022 coletados na Web of Science e Scopus, e posteriormente usando critérios de inclusão e exclusão os artigos foram selecionados com o apoio do StArt (*State of the Art through Systematic Review*). Os estudos selecionados foram categorizados usando o Atlas.ti. Foram identificadas sete categorias: Simbiose Industrial, Cadeia de suprimentos, Ciclo de vida do produto, Modelos de Negócios Circulares, Plataforma de compartilhamento, Produtor-consumidor, Sistemas produto-serviço. A classificação destes modelos de negócios pode resultar em oportunidades em mudança energética, criação de valor, extensão do ciclo de vida dos produtos, reaproveitamento de matérias-primas, estudo de indicadores e métricas, design de produtos, gestão de resíduos gerando oportunidades para empreendedores. Como resultado, essas categorias de negócios contribuem para o desenvolvimento de negócios empreendedores com foco na EC, gerando oportunidades para a sociedade, instituições, organizações e empreendedores em geral.

O título do 2º. artigo é **PERFORMANCE EVALUATION TO A COMMERCE AND IT SERVICES COMPANY FROM THE MCDA-CONSTRUCTIVIST PERSPECTIVE**, tendo como autores Angelita Mocelin Bett (UDESC), Fabiana Veni Tobias (UDESC), Sueli Farias Kieling (UDESC), Sérgio Murilo Petri (UDESC); Rafael Tezza (UDESC). O objetivo deste artigo consistiu em aplicar a avaliação do desempenho em uma empresa de comércio e prestação de serviços em TI sob a ótica da metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C). A partir deste, espera-se alcançar a avaliação e controle de todas as áreas que compreendem a organização, por meio de indicadores mensuráveis, de maneira formalizada, estruturada e sistemática. A metodologia é de natureza qualitativa devido a considerar os objetivos, princípios e realidade do decisor (gestor da empresa), e quantitativa em decorrência da mensuração do desempenho da empresa estudada. Identificou-se quatro grandes áreas: capital humano, governança, serviços e financeiro, sendo a governança com o melhor desempenho (40%) e a de serviços com menor destaque (12%) do desempenho global do modelo. A subárea de terceirização apresentou o menor índice (2%), o qual é apresentado como recomendação de melhoria. Esta pesquisa contribui no sentido de validar a utilização da metodologia por esse setor da economia e para esse nicho de enquadramento empresarial das Microempresas.

O 3º. trabalho é **INFLUÊNCIA DA ANCORAGEM NA DISPOSIÇÃO A PAGAR: EVIDÊNCIAS NO CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS**. Os autores são Rodrigo Lanna Franco da Silveira (UNICAMP), Letícia Diniz Corrêa (UNICAMP), Larice Simone de Oliveira Ferreira (UNICAMP). O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o impacto da heurística da ancoragem na disposição a pagar por morangos orgânicos. Buscou-se investigar como tal heurística altera a percepção dos agentes sobre preço do produto e acaba por orientar sua decisão de compra. Para atingir tal objetivo, foi conduzida uma pesquisa online com 373 consumidores, avaliando suas características socioeconômicas e a sua disposição a pagar pela

fruta. Os resultados mostraram que os preços foram influenciados, de forma estatisticamente significativa, pela Âncora Alta. A disposição a pagar deste grupo apresentou uma diferença superior a 50% em relação ao preço médio sinalizado no grupo de Âncora Baixa e no grupo Neutro (sem referência de preço). Além disso, as análises de regressão, que buscaram avaliar os determinantes da disposição a pagar dos indivíduos, confirmaram tal influência.

O título do 4º. artigo é **“EMPREENDEDORISMO SOCIAL: uma revisão bibliométrica”** e tem como autores Diego Pereira Costa (Universidade Federal de Lavras – MG), Gisleine do Carmo (Universidade Federal de Lavras – MG), Jacson Lourenço Silva Castro (Universidade Federal de Lavras – MG), Daiane Ferreira Arantes Beraldo (Universidade Federal de Lavras – MG). O empreendedorismo social é uma área de análise e intervenção em termos políticos e científicos e têm atraído a atenção dos pesquisadores pela atualidade e pela complexidade, reflexo das interações sociais. Dessa forma, o objetivo do trabalho consiste em mapear a produção científica acerca do empreendedorismo social (ES). Para isso, foram utilizadas técnicas bibliométricas e os dados foram sistematizados com o auxílio dos softwares VOSviewer e Bibliometrix. O período de análise abrange os anos de 1991 a 2022 e a base científica foi a Web of Science. Os resultados demonstraram que as obras mais citadas abordam questões voltadas à comparação entre o empreendedorismo tradicional e o empreendedorismo social; definição do empreendedorismo social como um processo de mudança social; tipologia de empreendedores sociais; revisão do empreendedorismo social e oportunidades para o futuro. Os periódicos mais citados são: Sustainability, Journal of Business Ethics, Journal of Social Entrepreneurship, Social Enterprise Journal e Entrepreneurship and Regional Development. Os países que concentram a maior produção científica são respectivamente: EUA, Reino Unido, China, Espanha e Alemanha. A principal contribuição será a revisão de literatura de outras pesquisas, auxiliando na compreensão do "Empreendedorismo Social".

O 5º. artigo tem como título **“A FACE ATUAL DAS PESQUISAS SOBRE EMPREENDEDORISMO DIGITAL: AVANÇO, RETROCESSO OU ESTAGNAÇÃO?”** e seus autores são Juliana Alves Campos (Universidade Federal de Sergipe), Rosângela Sarmento Silva (Universidade Federal de Sergipe), Rubia Oliveira Corrêa (Universidade Federal de Sergipe), Gustavo Dambiski Gomes de Carvalho (Universidade Tecnológica Federal do Paraná). O presente artigo tem por objetivo apresentar uma análise bibliométrica sobre os trabalhos que trazem como núcleo a interseção entre o empreendedorismo e a economia digital. Nele foi exposto o status quo das pesquisas sobre empreendedorismo digital, por meio da reunião da literatura publicada na última década. O período de 2010 a 2020 foi selecionado após a constatação de que, antes de 2010, pouco se publicou acerca do tema e que só após 2018 houve um número expressivo de publicações, conforme sinalizou a busca realizada na base de dados Web Of Science (2020). Os resultados apontaram que, embora tenha tido uma significativa melhora entre os anos de 2019 e 2020, as pesquisas direcionadas ao tema ainda são incipientes. Apenas 29 artigos relevantes foram encontrados até agora, entre os anos 2010 e 2020 na base de dados Web Of Science. Identificou uma predominância dos estudos qualitativos (56%) em relação ao total da amostra. Evidenciou-se que os artigos abordam o tema empreendedorismo digital aliado a outras temáticas atuais, quais sejam: práticas sociomateriais educação empreendedora; feminismo; países emergentes versus países desenvolvidos; ecossistema do empreendedorismo digital e escassez de recursos.

O título do 6º. artigo é **CONFIANÇA NA LIDERANÇA E IMPACTOS DO COMPROMETIMENTO**, tendo como autores Júlio Gutiérrez (Fundação Dom Cabral –

FDC – MG), Sigmar Malvezzi (Fundação Dom Cabral – FDC – MG), Athos Silva (Fundação Dom Cabral – FDC – MG), Bruno Fernandes (Fundação Dom Cabral – FDC – MG). A busca por resultados tornou-se mais desafiadora pela maior intensidade de trocas e de relações interpessoais. Essas novas condições têm sido enfrentadas pela liderança, por seu poder de fomentar a cooperação entre pessoas e grupos e de energizar a motivação. Sendo a liderança um poder construído nas relações interpessoais, a confiança desponta como variável crucial de sua produção. Sem a confiança comprometemos a capacidade de trocas da qual depende a eficácia e sustentabilidade dos negócios. Estudar a relação entre liderança e confiança é o principal objetivo deste projeto, que foi viabilizado através de uma pesquisa com a finalidade de avaliar como a confiança é construída no contexto das relações da liderança. Tal pesquisa foi desenhada e realizada pela utilização da Metodologia Q. Os resultados obtidos na Escala Q confirmaram a relação entre confiança e liderança, permitindo diferenciar os desempenhos empoderadores da confiança entre líderes e subordinados e detectar a influência do comprometimento nessa interação.

O 7º. trabalho é **TELETRABALHO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**. Os autores são Bruno Malheiros (IAG – PUC Rio) e Patrícia Amélia Tomei (IAG – PUC Rio). A COVID-19 intensificou o uso do teletrabalho em todo o mundo, bem como pesquisas e artigos sobre o tema. Para identificar a estrutura intelectual e as linhas de pesquisa atuais destes trabalhos, foi realizada uma revisão bibliométrica considerando pesquisas publicadas nos últimos vinte anos e privilegiando as mais recentes. Resultados apontam que os estudos sobre teletrabalho têm bases intelectuais organizadas em (1) descrever suas vantagens e desvantagens, (2) analisar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, (3) analisar seu impacto nos indicadores organizacionais e (4) discutir o isolamento profissional. As linhas de pesquisa atuais em teletrabalho enfatizam (1) a relação entre teletrabalho, isolamento profissional e identificação organizacional, (2) o impacto no teletrabalhador e (3) liderança e suporte aos teletrabalhadores. Com lacunas teóricas identificadas, sugere-se que pesquisas futuras privilegiem a análise dos efeitos do teletrabalho na cultura e na identificação de seus membros, e os resultados do teletrabalho segundo os diferentes estilos de gestão e liderança.

O título do 8º. artigo é **“O desempenho do teletrabalhador: o que o afeta e como gerir e avaliar? Uma revisão integrativa com vistas a uma agenda de pesquisa”** e tem como autores Mariana Carneiro Fraga (UnB - DF), Ana Luíza de Souto Silva (UnB - DF), Deise Ferreira (UnB - DF), Juliana Mota (UnB - DF), Davi Costa (UnB - DF), Roberto Silveira Júnior (UnB - DF), Marcello Ferreira (UnB - DF), Paulo Bermejo (UnB - DF), Rafael Porto (UnB - DF). O objetivo deste estudo é compreender o que afeta o desempenho do teletrabalhador e identificar critérios para a sua avaliação e gestão. Nesse sentido, foi realizada uma revisão integrativa da literatura indexada entre 1978 e 2021 nas bases de dados EBSCO, Scopus e Web of Science. Dentre os resultados encontrados, via análise de conteúdo e, mais particularmente, técnicas de análise lexicométrica (classificação, hierarquias, frequências e conexões), foram identificadas as seguintes categorias: i) caracterização do teletrabalho e do desempenho do teletrabalhador; ii) fatores de influência; iii) maneiras de avaliação; e iv) modos de gestão. Conclui-se que o desempenho no teletrabalho não se restringe ao monitoramento de processos e comportamentos ou à mensuração de resultados, mas abrange variáveis que podem motivar experiências alternativas de trabalho. Sensível às necessidades organizacionais e dos indivíduos, a pesquisa delineou múltiplos aspectos da relação entre teletrabalho e desempenho, no sentido de subsidiar a gestão dessa relação e identificar possíveis agendas de investigações complementares.

O 9º. artigo tem como título “**Unitarismo, Pluralismo, Radicalismo: um modelo de vertentes epistemológicas baseado em Alan Fox para estudar as relações de trabalho**” e seus autores são Gustavo Veloso de Abreu (PUCMinas) e Antonio Carvalho Neto (PUCMinas). Esse ensaio apresenta o modelo conceitual de Relações de Trabalho (RT) de Alan Fox. Fox foi um integrante influente da Escola de Oxford nos anos 1970 e suas contribuições, indiscutivelmente, influenciaram muito os estudos sobre negociação e conflito e estilo de gestão nas RT. Mesmo atualmente, os pesquisadores anglófonos de RT na literatura internacional apresentam as três visões de mundo de Fox como paradigma. Embora o modelo de Fox seja considerado paradigmático na academia anglófona e, particularmente, no campo de *Industrial Relations* (IR), que aqui traduzimos por Relações de Trabalho, é praticamente desconhecido no campo da Administração no Brasil. A abordagem de Fox enquadra a noção de conflito entre empregado e empregador em três visões distintas baseadas nos conceitos de unitarismo, pluralismo e radicalismo. Os pontos principais de cada abordagem são discutidos e, ao final, o artigo traz a discussão para os tempos atuais, ampliando a agenda para futuras pesquisas sobre as RT.

A edição encerra com o Caso de Ensino **Internacionalizar, mas para onde?** O autor é Jian Mello (UDESC). Este caso retrata o dilema fictício entre sócios da startup AI for Real, relacionado a internacionalização, apresentando dois países com o potencial para a expansão internacional, no qual cada país segue uma corrente teórica distinta. Este caso para ensino apresenta, por meio do dilema, a possibilidade de aplicação/análise das duas correntes teóricas de internacionalização: a econômica e a comportamental, baseada na Escola de Uppsala. O caso é projetado para disciplinas relacionadas à internacionalização de empresas em nível de pós-graduação, abordando as diferentes correntes, assim como os modos de entrada, exportação e estabelecimento de subsidiária, atrelados ao país que cada um dos sócios defende.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing (MKT)